

ARTIGO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

Programas de intervenção para crianças, adolescentes e pais a vivenciar cancro parental: Protocolo de scoping review

Intervention programs for children, adolescents, and parents experiencing parental cancer: A Scoping review protocol

Programas de intervención para niños, adolescentes y padres que experimentan cáncer parental: Protocolo de scoping review

Ana Filipa Domingues Sousa^{1,2,4}
 <https://orcid.org/0000-0002-6390-5742>
Joana Filipa Cunha Rodrigues⁴
 <https://orcid.org/0000-0001-5366-284X>
Maria João Graça Silva Neves Dias³
 <https://orcid.org/0000-0002-6968-0660>
Daniela Filipa Batista Cardoso⁴
 <https://orcid.org/0000-0002-1425-885X>
Maria Margarida da Silva Reis dos Santos Ferreira^{1,5,6}
 <https://orcid.org/0000-0002-7948-9317>
Maria de Lurdes Lopes de Freitas Lomba⁴
 <https://orcid.org/0000-0003-1505-5496>

¹ Universidade do Porto, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Porto, Portugal

² Instituto Português de Oncologia de Coimbra, Coimbra, Portugal

³ Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere, Alvaiázere, Portugal

⁴ Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnFC), Coimbra, Portugal

⁵ Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal

⁶ Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS), Porto, Portugal

Autor de correspondência

Ana Filipa Domingues Sousa

E-mail: afilipa87@esenfc.pt

Recebido: 24.10.20

Aceite: 18.02.21

Resumo

Contexto: O cancro parental tem impacto nas crianças, adolescentes e unidade familiar. A aplicação de programas de intervenção resulta no desenvolvimento de habilidades parentais e produz resultados positivos nos filhos ao nível da compreensão do cancro dos pais, desenvolvimento de mecanismos de coping, melhoria da comunicação e relacionamento pais-filhos, permitindo empoderar a família para enfrentar o cancro.

Objetivo: Mapear programas de intervenção existentes dirigidos a crianças, adolescentes e pais a vivenciar o cancro parental (doentes oncológicos).

Método de revisão: Metodologia de *scoping review* proposta pelo *Joanna Briggs Institute*. O processo de análise, extração e síntese dos dados será desenvolvido por revisores independentes.

Apresentação e interpretação dos resultados: O mapeamento dos programas permitirá identificar as intervenções desenvolvidas por profissionais de saúde, dirigidas a crianças, adolescentes e pais a vivenciar o cancro parental.

Conclusão: A revisão resultante do protocolo elaborado permitirá selecionar intervenções adequadas para o desenho de um programa de intervenção de enfermagem dirigido a adolescentes e pais que vivenciam a experiência do cancro parental.

Palavras-chave: cancro parental; intervenção; crianças; adolescentes; enfermagem

Abstract

Background: Parental cancer affects children, adolescents, and the family unit. The implementation of intervention programs leads to the development of parental skills and positive outcomes for children in terms of understanding their parents' cancer, developing coping mechanisms, improving parent-child communication and relationships, and empowering the family to cope with cancer.

Objective: To map the available intervention programs for children, adolescents, and parents experiencing parental cancer (patients with cancer).

Review method: Scoping review methodology proposed by the Joanna Briggs Institute. The process of data analysis, extraction, and synthesis will be performed by independent reviewers.

Presentation and interpretation of results: Mapping the programs will allow identifying the interventions developed by health professionals for children, adolescents, and parents experiencing parental cancer.

Conclusion: The review resulting from this protocol will allow selecting the best interventions for designing a nursing intervention program for adolescents and parents experiencing parental cancer.

Keywords: parental cancer; intervention; children; adolescents; nursing

Resumen

Contexto: El cáncer parental tiene un impacto en los niños, los adolescentes y la unidad familiar. La aplicación de los programas de intervención permite desarrollar las habilidades parentales y genera resultados positivos en los niños a nivel de comprensión del cáncer de los padres, desarrollo de mecanismos de afrontamiento (*coping*), mejora de la comunicación y de la relación padres-hijos, lo que permite empoderar a la familia para afrontar el cáncer.

Objetivo: Mapear los programas de intervención existentes dirigidos a los niños, adolescentes y padres que experimentan el cáncer parental (pacientes oncológicos).

Método de revisión: Metodología de revisión sistemática exploratoria (*scoping review*) propuesta por el Joanna Briggs Institute. El proceso de análisis, extracción y síntesis de datos será desarrollado por revisores independientes.

Presentación e interpretación de los resultados: El mapeo de los programas permitirá identificar las intervenciones desarrolladas por los profesionales de la salud, dirigidas a los niños, adolescentes y padres que experimentan el cáncer parental.

Conclusión: La revisión resultante del protocolo elaborado permitirá seleccionar las intervenciones apropiadas para el diseño de un programa de intervención de enfermería dirigido a adolescentes y padres que experimentan el cáncer parental.

Palabras clave: cáncer parental; intervención; niños; adolescentes; enfermería



Como citar este artigo: Sousa, A. F., Rodrigues, J. F., Dias, M. J., Cardoso, D. F., Ferreira, M. M., & Lomba, M. L. (2021). Programas de intervenção para crianças, adolescentes e pais a vivenciar cancro parental: Protocolo de *scoping review*. *Revista de Enfermagem Referência*, 5(8), e20175. <https://doi.org/10.12707/RV20175>



Introdução

De acordo com o último relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2018) registaram-se em todo o mundo 18 milhões de novos casos de cancro, sendo a taxa de incidência, no ano de 2018, de 23,4% na Europa. Em Portugal, a média é de 260 novos casos por cada 100.000 habitantes (Organisation for Economic Co-operation and Development [OECD], 2019).

Nas últimas décadas verificou-se um acréscimo acentuado na incidência de cancro nos grupos etários mais jovens, estimando-se a nível internacional que 15% das pessoas com cancro têm entre os 20 e os 50 anos (O'Neill et al., 2019). Em Portugal não são conhecidas as taxas de incidência do cancro nestas faixas etárias, no entanto, os tipos de cancro com um maior número de novos casos (colorretal, mama e próstata) são cada vez mais comuns nos adultos jovens. As implicações de um diagnóstico de cancro nestas faixas etárias diferem das encontradas nas pessoas idosas, pois muitas ainda trabalham ou estudam, e muitos são pais de filhos menores de 18 anos (Alexander et al., 2019).

Nas últimas décadas, os avanços da ciência levaram a que a abordagem do doente oncológico, quer na fase de diagnóstico, quer ao longo da progressão da doença seja holística, sendo fundamental integrar a família, nomeadamente os filhos (crianças/adolescentes) dos doentes.

Apesar de não existir um conceito de cancro parental, este compreende a vivência de cancro, numa idade precoce da vida adulta, em pessoas com filhos dependentes (Barbosa, 2015), o que representa um fator significativo de *stress* para doentes e filhos, devido à doença e à potencial ameaça de morte, podendo esta situação originar alterações na interação pais-filhos (Su & Ryan-Wenger, 2007).

Nos últimos 20 anos verificou-se um aumento de estudos sobre o impacto do cancro parental nas crianças e adolescentes, apontando os resultados para um risco aumentado de problemas psicológicos e sociais nesta população (O'Neill et al., 2019; Visser et al., 2004). Os estudos centram-se essencialmente nos problemas adaptativos das crianças e adolescentes, bem como na relação entre as características individuais e a adaptação ao cancro parental. No entanto, constata-se a inexistência de um modelo teórico estruturado que permita sustentar os programas de intervenção destinados às crianças/adolescentes e pais (Su & Ryan-Wenger, 2007).

De acordo com Ellis et al. (2016), as intervenções implementadas nos programas devem promover o conhecimento e a compreensão sobre a patologia (cancro); facilitar a comunicação familiar; reforçar a importância do suporte através do grupo de pares; proporcionar a normalização das emoções e experiências; promover o desenvolvimento de mecanismos de *coping* e preparar para a perda iminente de um dos pais e/ou intervir no processo de luto.

O facto de os profissionais de saúde que trabalham em hospitais especializados na prestação de cuidados a adultos poderem apresentar experiência limitada no cuidar de crianças e adolescentes, torna as equipas insuficientemente qualificadas para intervir junto dos filhos dos doentes (Alexander et al., 2019). E, atendendo a que o

foco principal dos profissionais de saúde nestas instituições é o doente oncológico; as necessidades educacionais, sociais e emocionais dos descendentes são, muitas vezes, pouco consideradas, apesar de estas famílias necessitarem de orientação profissional que contribua para a adaptação à doença e bem-estar da díade (Arber & Odellius, 2017; Philips & Prezio, 2016). Assim, a prestação de cuidados aos doentes oncológicos deve incluir a avaliação da família, nomeadamente da componente estrutural a nível interno, e identificar a existência de crianças e/ou adolescentes no agregado familiar (Figueiredo & Martins, 2010; Su & Ryan-Wenger, 2007).

Estudos da avaliação da eficácia dos programas de intervenção para a adaptação ao cancro parental demonstram a existência de melhorias significativas nas crianças e adolescentes, nomeadamente a nível dos sintomas de *stress* pós-traumático e depressão (Alexander et al., 2019), qualidade de vida, desenvolvimento de mecanismos de *coping*, e aperfeiçoamento da comunicação e relacionamento pais-filhos (Su & Ryan-Wenger, 2007), permitindo aumentar a capacidade da família para lidar com o cancro. Apesar da relevância do fenómeno cancro parental e do impacto no doente e nos filhos, desconhece-se existirem em Portugal programas com intervenções dirigidas para a díade pais-filhos. Acresce ainda o facto de existirem poucos estudos na área e de as intervenções serem escassas e não validadas em contextos clínicos (Alexander et al., 2019). Alguns autores (Alexander et al., 2019; Inhestern et al., 2016; Su & Ryan-Wenger, 2007) mencionam a necessidade do desenvolvimento de intervenções padronizadas para apoio às crianças/adolescentes e pais que vivenciam o cancro parental.

Tendo em conta esta problemática, realizou-se uma pesquisa de revisões na MEDLINE (via PubMed), CINAHL Complete (via EBSCO) e Cochrane *Database of Systematic Reviews*, tendo sido encontradas algumas revisões da literatura referentes a programas de intervenção para crianças, adolescentes e pais que vivenciam a experiência do cancro parental (Alexander et al., 2019; Ellis et al., 2016; Inhestern et al., 2016; Su & Ryan-Wenger, 2007). O estudo realizado por Su e Ryan-Wenger (2007) é uma revisão integrativa da literatura, que teve como objetivo principal sintetizar a literatura existente sobre o tema e desenvolver um modelo teórico que sustentasse os programas de intervenção. A revisão sistemática da literatura desenvolvida por Ellis et al. (2016) excluía todo o tipo de revisões da literatura bem como programas de intervenção dirigidos apenas aos pais (doentes oncológicos), uma vez que a população-alvo do estudo eram crianças e adolescentes. A revisão sistemática realizada por Inhestern et al. (2016), excluía os estudos cujos programas não integrassem intervenções estruturadas, podendo, eventualmente, excluir programas promotores da adaptação ao fenómeno do cancro parental. A revisão sistemática desenvolvida por Alexander et al. (2019), envolvia apenas estudos com programas cuja população-alvo fossem crianças/adolescentes com pais com cancro, excluindo programas de intervenção dirigidos para os pais que, conseqüentemente, visassem dar resposta às necessidades da díade.

Esta revisão diferencia-se das revisões sistemáticas anterio-

res nesta área na medida em que prevê o mapeamento de programas de intervenção dirigidos às crianças/adolescentes, pais (doentes oncológicos), ou à díade, identificando a tipologia das intervenções implementadas bem como quais destas são desenvolvidas pelos diferentes profissionais de saúde com o objetivo de dar resposta às necessidades emergentes da população-alvo.

Considerando o descrito anteriormente, a presente *scoping review* tem como objetivos: mapear os programas de intervenção para crianças, adolescentes e pais, ou díade (doentes oncológicos e seus filhos) a vivenciar o cancro parental; identificar a tipologia das intervenções propostas nos programas; e identificar e descrever os programas de intervenção que são desenvolvidos por profissionais de saúde, nomeadamente enfermeiros. Desta forma, pretende-se dar resposta à questão de revisão: “Quais os programas que existem, dirigidos a crianças, adolescentes e pais a vivenciar o cancro parental?” e, conseqüentemente, às seguintes subquestões: “Que intervenções são desenvolvidas nos programas de intervenção dirigidos a crianças, adolescentes e pais a vivenciar o cancro parental?” e “Qual a tipologia das intervenções desenvolvidas pelos diferentes profissionais de saúde nos programas de intervenção dirigidos a crianças, adolescentes e pais a vivenciar o cancro parental?”.

Método de Revisão

Esta *scoping review* seguirá a metodologia recomendada pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI; Peters et al., 2020), e de acordo com *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews - Scoping Reviews* (PRISMA-ScR).

Serão definidos os critérios de elegibilidade com base na população, conceito e contexto (PCC), de acordo com a metodologia proposta pelo JBI (Peters et al., 2020).

A *scoping review* incluirá estudos cuja população são crianças e adolescentes, até aos 19 anos, com pelo menos um dos pais diagnosticado com cancro, independentemente do tipo de cancro e estadió da doença.

No que concerne ao conceito, pretende-se a inclusão de estudos que abordem programas de intervenção para crianças, adolescentes e pais que vivenciam o cancro pa-

rental, independentemente da tipologia das intervenções implementadas (psicoeducacionais e psicossociais), desenvolvidos por profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos), assistentes sociais, professores, voluntários e/ou outros.

Os programas de intervenção têm como objetivo promover o ajuste da criança e adolescente ao cancro parental (Su & Ryan-Wenger, 2007), e atender às necessidades dos pais (doentes oncológicos), capacitando-os ao longo do processo de doença no desempenho das suas competências parentais e simultaneamente na vivência da doença oncológica (Hauken et al., 2019).

Relativamente ao contexto, serão considerados todos os contextos de intervenção, sem qualquer limitação: instituições de saúde (hospitais gerais ou oncológicos, centros de saúde), fundações, domicílio dos doentes e ambientes lúdicos (campos de férias). Relativamente ao tipo de estudo, serão incluídos estudos qualitativos, quantitativos ou mistos (descritivo-exploratório, ensaios clínicos randomizados e não randomizados, estudos de intervenção e observacionais), de qualquer nível de evidência, revisões da literatura e literatura cinzenta. Serão incluídos estudos em idioma inglês, português e espanhol e sem limite temporal.

Estratégia de pesquisa e identificação dos estudos

Relativamente à estratégia de pesquisa delineada e de identificação dos estudos, irão ser utilizadas as seguintes bases de dados eletrónicas: MEDLINE (via PubMed), CINAHL Complete (via EBSCO), *Academic Search Complete* (via EBSCO), *MedicLatina* (via EBSCO), *Nursing & Allied Health Collection* (via EBSCO), SciELO, *Cochrane Central Register of Controlled Trials* e *Cochrane Database of Systematic Reviews*. De modo a pesquisar estudos não publicados, será realizada a pesquisa nos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal, OpenGrey e Dart-Europe.

A pesquisa realiza-se em três etapas. Numa fase inicial, com o objetivo de identificar as palavras-chave utilizadas, com maior frequência, nos títulos e resumos, bem como os termos de indexação utilizados na literatura, foi realizada uma pesquisa restrita nas bases de dados MEDLINE (via PubMed) e CINAHL Complete (via EBSCO; Tabela 1).

Tabela 1*Pesquisa MEDLINE e CINAHL, no dia 07 de abril de 2020*

Base de dados	Estratégia	Nº de artigos
MEDLINE (via PubMed)	Search ((((((program*[Title/Abstract] OR service*[Title/Abstract] OR intervention*[Title/Abstract] OR project*[Title/Abstract]))) OR ((“Program Development”[Mesh]) OR “Program Evaluation”[Mesh]))) AND (((child*[Title/Abstract] OR adolescent*[Title/Abstract] OR youth[Title/Abstract] OR teen*[Title/Abstract] OR Infant*[Title/Abstract] OR famil*[Title/Abstract] OR parent*[Title/Abstract] OR mother*[Title/Abstract] OR father*[Title/Abstract] OR spouses[Title/Abstract] OR offspring[Title/Abstract]))) OR (((“Infant”[Mesh]) OR “Child”[Mesh]) OR “Adolescent”[Mesh] OR “Parents”[Mesh])) AND ((“parental cancer”[Title/Abstract] OR “parent with cancer”[Title/Abstract] OR “parents with cancer”[Title/Abstract] OR “relatives with cancer”[Title/Abstract] OR “parent diagnosed with cancer”[Title/Abstract] OR “parent developing cancer”[Title/Abstract] OR “family cancer”[Title/Abstract]))	226
CINAHL Complete (via EBSCO)	(TI (program* OR service* OR intervention* OR project*) OR AB (program* OR service* OR intervention* OR project*) OR (MH “Program Development+”) OR (MH “Program Evaluation”)) AND (TI (child* OR adolescent* OR youth OR teen* OR Infant* OR famil* OR parent* OR mother* OR father* OR spouses OR offspring) OR AB (child* OR adolescent* OR youth OR teen* OR Infant* OR famil* OR parent* OR mother* OR father* OR spouses OR offspring) OR (MH “Infant+”) OR (MH “Child+”) OR (MH “Adolescence+”) OR (MH “Parents+”)) AND (TI (“parental cancer” OR “parent with cancer” OR “parents with cancer” OR “relatives with cancer” OR “parent diagnosed with cancer” OR “parent developing cancer” OR “family cancer”) OR AB (“parental cancer” OR “parent with cancer” OR “parents with cancer” OR “relatives with cancer” OR “parent diagnosed with cancer” OR “parent developing cancer” OR “family cancer”))	197

Posteriormente, na segunda etapa, os termos naturais e as palavras-chave listadas serão combinadas de modo a formar uma expressão de pesquisa, sendo esta adaptada às especificidades de cada base de dados ou repositório. Na terceira e última etapa, com o intuito de identificar potenciais estudos a incluir na *scoping review*, serão analisadas as referências bibliográficas de todos os artigos e estudos selecionados na tentativa de identificar outros estudos passíveis de ser incluídos nesta revisão.

Os resultados da pesquisa nas diferentes bases de dados serão exportados para o gestor de referências Mendeley Desktop (versão 1.19.4), através do qual serão identificados e removidos os registos duplicados. Seguidamente, será realizada a triagem dos estudos através da análise do título e resumo, com o intuito de verificar a elegibilidade dos documentos. Este processo será desenvolvido por três revisores independentes (AFS, JFR, MJD), recorrendo-se a um quarto elemento para clarificar quaisquer divergências

que possam existir no processo de seleção dos artigos. Caso seja necessário, os autores dos estudos serão contactados de modo a clarificar dúvidas ou fornecer informações adicionais que se consideram necessárias. Os documentos que cumpram os critérios de elegibilidade delineados passam para a fase seguinte, a leitura integral, ou seja, a análise do texto completo. Os resultados obtidos com o processo de triagem serão apresentados de acordo com as recomendações do PRISMA *Extension for Scoping Reviews* (Tricco et al., 2018).

Extração de dados

A extração dos dados será realizada com recurso a instrumentos desenvolvidos pelos revisores, para a presente revisão (Tabela 2 e 3) os quais poderão sofrer eventuais alterações após a análise dos dados obtidos nos artigos selecionados. Este processo será desenvolvido por três revisores independentes (AFS, JFR, MJD).

Tabela 2

Instrumento desenvolvido pelos revisores para a extração de dados: características do artigo

INSTRUMENTOS EXTRAÇÃO DE DADOS								
Título da Revisão	Programas de intervenção para crianças, adolescentes e pais que vivenciam a experiência do cancro parental: Protocolo de scoping review							
Questões de revisão	“Quais os programas que existem, dirigidos a crianças, adolescentes e pais a vivenciar o cancro parental?”; “Que intervenções são desenvolvidas nos programas de intervenção dirigidos a crianças, adolescentes e pais a vivenciar o cancro parental?”; “Qual a tipologia das intervenções desenvolvidas pelos diferentes profissionais de saúde nos programas de intervenção dirigidos a crianças, adolescentes e pais a vivenciar o cancro parental?”.							
Metodologia (Mnemónica PCC)	População: Crianças e adolescentes, até aos 19 anos, com pelo menos um dos pais diagnosticado com cancro, independentemente do tipo de cancro e estadió da doença. Conceito: Programas de intervenção para crianças, adolescentes e pais que vivenciam o cancro parental, independentemente da tipologia das intervenções implementadas (psicoeducacionais e psicossociais), desenvolvidos por profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos), assistentes sociais, professores, voluntários, e/ou outros. Contexto: Todos os contextos de intervenção, sem qualquer limitação: instituições de saúde (hospitais gerais ou oncológicos, centros de saúde), fundações, domicílio dos doentes e ambientes lúdicos (campos de férias).							
CARACTERÍSTICAS DO ARTIGO								
Artigo	Título	Autores	Ano publicação	País de origem	Desenho do estudo	Objetivo	Participantes	Contexto

Tabela 3

Instrumento desenvolvido pelos revisores para a extração de dados: resultados extraídos

RESULTADOS EXTRAÍDOS						
Artigo	Nome do programa	População-alvo do programa	Objetivos do programa	Estrutura do programa (Modelo-teórico, Periodicidade/Duração e Tipologia das sessões)	Intervenções propostas no programa (Tipologia e Descrição)	Profissionais de saúde que desenvolvem o programa

Síntese de dados

Os dados serão apresentados em formato narrativo, com recurso a tabelas, sempre que necessário, tendo em consideração o objetivo e foco da *scoping review*. Este processo de síntese e apresentação dos resultados será realizado por cada um dos três revisores (AFS, JFR, MJD), de modo independente. Por forma a responder às questões de revisão delineadas, foram elaboradas tabelas síntese de dados. A Tabela 4, de identificação dos programas de

intervenção para crianças/adolescentes e pais a vivenciar o cancro parental, encontra-se dividida em três secções de acordo com a população-alvo (diáde, crianças/adolescentes e pais). A Tabela 5 destina-se à identificação da tipologia das intervenções realizadas nos programas bem como à sua descrição e identificação dos programas desenvolvidos por profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, psicólogos) especificando qual a sua intervenção no desenvolvimento e implementação.

Tabela 4

Instrumento para a síntese de dados: programas de intervenção para crianças/adolescentes e pais a vivenciar o cancro parental por população-alvo.

<i>Programas de intervenção dirigidos à díade (n= -- estudos e n= --- intervenções)</i>							
<i>Autor e ano do artigo</i>	<i>Nome do programa</i>	<i>População-alvo</i>	<i>Objetivos do programa</i>	<i>Profissionais de saúde do programa</i>	<i>Estrutura do programa de intervenção</i>		
					<i>Modelo-teórico</i>	<i>Periodicidade/ Duração das sessões</i>	<i>Tipologia das sessões</i>
<i>Programas de intervenção dirigidos às crianças e adolescentes (n= -- estudos e n= --- intervenções)</i>							
<i>Autor e ano do artigo</i>	<i>Nome do programa</i>	<i>População-alvo</i>	<i>Objetivos do programa</i>	<i>Profissionais de saúde do programa</i>	<i>Estrutura do programa de intervenção</i>		
					<i>Modelo-teórico</i>	<i>Periodicidade/ Duração das sessões</i>	<i>Tipologia das sessões</i>
<i>Programas de intervenção dirigidos aos pais (n= -- estudos e n= --- intervenções)</i>							
<i>Autor e ano do artigo</i>	<i>Nome do programa</i>	<i>População-alvo</i>	<i>Objetivos do programa</i>	<i>Profissionais de saúde do programa</i>	<i>Estrutura do programa de intervenção</i>		
					<i>Modelo-teórico</i>	<i>Periodicidade/ Duração das sessões</i>	<i>Tipologia das sessões</i>

Tabela 5

Instrumento para a síntese de dados: tipologia das intervenções desenvolvidas pelos profissionais de saúde nos programas de intervenção para crianças, adolescentes e pais a vivenciar o cancro parental

<i>Autor e ano do artigo</i>	<i>Programa de intervenção</i>	<i>Profissionais de Saúde</i>	<i>Intervenções</i>	
			<i>Tipologia</i>	<i>Descrição</i>

Apresentação e interpretação dos resultados

O mapeamento dos programas de intervenção existentes, bem como das intervenções implementadas pelos profissionais de saúde dirigidas às crianças, adolescentes e pais que vivenciam o cancro parental poderá constituir uma ferramenta informativa de suporte na tomada de decisão e prática clínica dos profissionais de saúde, além de contribuir para a disseminação da evidência disponível sobre o tema.

Conclusão

A literatura aponta para a necessidade de direcionar e centralizar as intervenções utilizadas para a díade crianças/adolescentes e pais, sendo posteriormente necessário desenvolver estudos de validação que sigam as diretrizes metodológicas apropriadas e que envolvam adequada-

mente as crianças/adolescentes e pais no processo de avaliação. Apesar das evidências científicas disponíveis, a prática clínica realizada não vai ao encontro das mesmas, não sendo implementados programas de intervenção na população-alvo.

Neste sentido, pretende-se que a *scoping review* resultante deste protocolo responda aos objetivos formulados, através do mapeamento dos programas de intervenção dirigidos a crianças/adolescentes e pais a vivenciar o cancro parental, bem como a identificação da estrutura e tipologia das intervenções utilizadas nos programas e que intervenções são desenvolvidas pelos diferentes profissionais de saúde. Assim sendo, este protocolo constitui-se um ponto de partida para a posterior análise e sistematização das principais evidências existentes neste âmbito temático.

Pretende-se que a *scoping review* resultante deste protocolo reúna informação pertinente que sirva de fundamentação para a construção de um programa de intervenção de enfermagem para adolescentes e pais que vivenciam

a experiência do cancro parental e se afigure como um contributo informativo que suporte a análise de práticas vigentes no âmbito do cancro parental.

Contribuição de autores

Conceptualização: Sousa, A. F., Ferreira, M. M., Lomba, M. L.

Metodologia: Cardoso, D. F., Sousa, A. F.

Validação: Ferreira, M. M., Lomba, M. L.

Redação - rascunho original: Sousa, A. F., Rodrigues, J. F., Dias, M. J.

Redação - análise e edição: Sousa, A. F., Rodrigues, J. F., Dias, M. J.

Referências bibliográficas

- Alexander, E., O'Connor, M., Ress, C., & Halkett, G. (2019). A systematic review of the current interventions available to support children living with parental cancer. *Patient Education and Counseling*, *102*(10), 1812-1821. <https://doi.org/10.1016/j.pec.2019.05.001>
- Arber, A., & Odellius, A. (2017). Experiences of oncology and palliative care nurses when supporting parents who have cancer and dependent children. *Cancer Nursing*, *41*(3), 1-7. <http://doi.org/10.1097/NCC.0000000000000491>
- Barbosa, P. R. (2015). *Adaptação da família com crianças/adolescentes ao diagnóstico de cancro parental* [Dissertação de mestrado]. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto. <https://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/90624/2/172184.pdf>
- Ellis, S. J., Wakefield, C. E., Antill, G., Burns, M., & Patterson, P. (2016). Supporting children facing a parent's cancer diagnosis: A systematic review of children's psychosocial needs and existing interventions. *European Journal of Cancer Care*, *26*(1), 1-22. <https://doi.org/10.1111/ecc.12432>
- Figueiredo, M. H., & Martins, M. M. (2010). Avaliação família: Do modelo Calgary de avaliação da família aos focos da prática de enfermagem. *Ciência Cuidado e Saúde*, *9*(3), 552-559. <https://doi.org/10.4025/ciencuccuidsaude.v9i3.12559>
- Hauken, M. A., Dyregrov, K., & Senneseth, M. (2019). Characteristics of the social networks of families living with parental cancer and support provided. *Journal of Clinical Nursing*, *28*(15-16), 3021-3032. <https://europepmc.org/article/med/30941831>
- Inhestern, L., Haller, A.-C., Wlodarczyk, O., & Bergelt, C. (2016). Psychosocial interventions for families with parental cancer and barriers and facilitators to implementation and use: A systematic review. *PloS One*, *11*(6), 1-20. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0156967>
- O'Neill, C., O'Neill, C. S., & Semple, C. (2019). Children navigating parental cancer: Outcomes of a psychosocial intervention. *Comprehensive Child and Adolescent Nursing*, *43*(2), 111-127. <https://doi.org/10.1080/24694193.2019.1582727>
- Organisation for Economic Co-operation and Development. (2019). *Health at a glance 2019: OECD indicators*. <https://doi.org/10.1787/4dd50c09-en>
- Organização Mundial da Saúde. (2018). *Agência internacional para a investigação do cancro*. https://www.who.int/ionizing_radiation/research/iarc/en/
- Peters M. D. J., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., & Khalil, H. (2020). Scoping reviews. In E. Aromataris & Z. Munn (Eds.), *JBI reviewer's manual* (Chap. 11). The Joanna Briggs Institute. <https://wiki.jbi.global/display/MANUAL/Chapter+11%3A+Scoping+reviews>
- Philips, F., & Prezio, E. (2016). Wonders & worries: Evaluation of a child centered psychosocial intervention for families who have a parent/primary caregiver with cancer. *Psycho-Oncology*, *26*(7), 1006-1012. <https://doi.org/10.1002/pon.4120>
- Su, Y.-H., & Ryan-Wenger, N. (2007). Children's adjustment to parental cancer: A theoretical model development. *Cancer Nursing*, *30*(5), 362-381. <https://doi.org/10.1097/01.NCC.0000290817.37442.e6>
- Tricco, A., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garrity, C., ... Straus, S. E. (2018). PRISMA extension for scoping reviews: Checklist and explanation. *Annals Of Internal Medicine*, *169*(7), 467-473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>
- Visser, A., Huizinga, G. A., Graaf, W. T., Hoekstra, H. J., & Hoekstra-Weebers, J. E. (2004). The impact of parental cancer on children and the family: A review of the literature. *Cancer Treatment Reviews*, *30*(6), 683-694. <https://doi.org/10.1016/j.ctrv.2004.06.001>

